

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 07 de novembro de 2019 às 08h03
Seleção de Notícias

G1 - Globo | BR

Pirataria

Polícia Civil apreende 5 toneladas de produtos falsificados na Feira dos Importados, no DF 3

O Globo Online | BR

07 de novembro de 2019 | Direitos Autorais

Brasil teve o mais rápido crescimento do mundo na arrecadação de direitos autorais digitais, aponta relatório 4
CULTURA | O GLOBO

BOL - Notícias | BR

07 de novembro de 2019 | Patentes

Patrick Eckert (Roche Brasil): Menos imposto daria mais acesso a remédios 5

Jornal do Senado | DF

Propriedade Intelectual

Plenário aprova novo marco legal das franquias 6

Diário do Comércio - MG | MG

Marco regulatório | INPI

Pedidos de patentes têm quinta queda consecutiva 8
LEGISLAÇÃO & TRIBUTOS

O Debate Online | MG

Direitos Autorais

Ecad anuncia nova superintendente à frente do órgão 9

Polícia Civil apreende 5 toneladas de produtos falsificados na Feira dos Importados, no DF



roupas e acessórios foram apreendidos. Segundo a Polícia Civil, a operação foi deflagrada por volta das 6h, antes da abertura da feira. Por isso, os policiais quebraram cadeados de bancas para recolher os produtos.

Ainda segundo a corporação, novas fechaduras foi colocadas após a operação. Todo o material recolhido foi levado para o depósito da Polícia Civil, localizado em Sobradinho.

Polícia Civil faz operação contra **falsificações**

No momento da operação, nenhum lojista foi localizado. Mesmo assim, segundo a polícia, os proprietários das lojas poderão responder por dois crimes: de violação dos direitos de marca e descaminho - quando não há recolhimento de imposto por produtos importados.

Caso sejam condenados, os lojistas podem ter que cumprir penas de até 4 anos e 3 meses de reclusão.

Leia mais notícias sobre a região no G1 DF.



Objetos incluem eletrônicos, material esportivo, roupas e acessórios. Lojistas responderão por dois crimes; pena pode ultrapassar quatro anos de prisão.

Polícia Civil apreende cinco toneladas de produtos falsificados na Feira dos Importados, no DF - Foto: Divulgação

A Polícia Civil do Distrito Federal apreendeu, nesta quarta-feira (6), cinco toneladas de produtos falsificados em 19 bancas na Feira dos Importados, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), no Distrito Federal. A operação recebeu o nome de Pomme.

Produtos de marca, eletrônicos, materiais esportivos,

Brasil teve o mais rápido crescimento do mundo na arrecadação de direitos autorais digitais, aponta relatório

CULTURA

RIO - A arrecadação mundial de **direitos** autorais com música, audiovisual, artes visuais, roteiros e literatura atingiu, no ano de 2018, a cifra de 9,65 bilhões de euros o que significa um crescimento de 25,4% desde o levantamento de 2014. E, nesse mesmo período de cinco anos, o Brasil foi o país em que as receitas digitais mais rápido cresceram em todo o mundo, a uma taxa de 1800%. Esses são alguns dos dados do Relatório de Arrecadações Globais divulgado esta quinta-feira, em Paris, pela **Confederação** Internacional das Sociedades de Autores e Compositores (CISAC).

Segundo o relatório, hoje o Brasil está em 10º lugar em termos de arrecadação de **direitos** autorais relativos a música, com um total de 194 milhões de euros.

O Brasil ficou em primeiro lugar em termos de crescimento na arrecadação do digital se compararmos os anos de 2013 a 2018, mas este resultado reflete acordos fechados nos últimos anos com grandes players do digital como **YouTube**, **Spotify**, **Netflix** e outros. Ou seja, saímos praticamente do zero, ainda há um grande caminho a percorrer diz **Marcelo Castello Branco**, diretor-executivo da União Brasileira de Compositores (UBC) e, desde junho, também presidente do Conselho de Administração da Cisac.

NA RÉGUA: Como se mede hoje o sucesso de um ar-

tista da música?

Segundo o relatório, graças à rápida expansão global da música digital e dos serviços de vídeo sob demanda (SVOD), os últimos cinco anos, a renda digital dos criadores quase triplicou, representando agora 17% da arrecadação, contra 7,5% em 2014.

O aumento das arrecadações digitais dos principais mercados principalmente Estados Unidos, França e Japão são os maiores impulsionadores do crescimento global das receitas. Esse aumento é ajudado por novos acordos de licenciamento firmados entre as sociedades arrecadadoras e as plataformas digitais como o Spotify, o **Facebook**, a Netflix e a **Amazon**.

No entanto, o relatório também destaca a necessidade de ação legislativa que traga remuneração justa para os criadores, chamando aos governos a seguirem o exemplo da Diretiva Marco de **Direitos** Autorais da União Europeia, adotado em abril de 2019.

Presidente da CISAC, o tecladista **Jean-Michel Jarre** observa: "O digital é o nosso futuro e as receitas para os criadores estão aumentando rapidamente, mas existe um lado obscuro do digital e é causado por uma falha fundamental no ambiente jurídico que continua a desvalorizar criadores e seus trabalhos. É por isso que a Diretiva Europeia de **Direitos** Autorais é tão importante para criadores em todos os lugares."

Patrick Eckert (Roche Brasil): Menos imposto daria mais acesso a remédios

A redução de impostos sobre remédios e pesquisa facilitará o acesso do paciente à inovação, diz o presidente da Roche Farma do Brasil, Patrick Eckert, em entrevista exclusiva na série UOL Líderes. Para ele, a reforma da Previdência é uma questão de sustentabilidade e possibilita a abertura de discussões no Congresso sobre temas importantes como o da saúde.

Na entrevista, o executivo fala sobre a decisão da Roche em fechar o laboratório no Rio de Janeiro, sobre a luta para diminuir o tempo de aprovação de pesquisas e o lançamento de novos medicamentos para doenças raras (esclerose múltipla), hemofilia e câncer de mama.

Ele se declara contra a **quebra** de patentes, afirma que medicamentos e pesquisas serão cada vez mais personalizados e diz que o brasileiro precisa enfrentar o medo de ter um diagnóstico precoce de câncer.

O podcast UOL Líderes traz entrevistas com presidentes, CEOs ou fundadores de grandes empresas nacionais e estrangeiras. O novo produto é uma ampliação do projeto UOL Líderes, existente desde julho de 2016, e que já colheu depoimentos de dirigentes de empresas como Coca-Cola, McDonald's, Embraer, Volkswagen, GM, Latam, Azul e Magazine Luiza.

O podcast UOL Líderes pode ser acessado nas páginas oficiais do UOL, Youtube do UOL, além de aplicativos como o Spotify e Apple Podcasts.

Você também pode ouvir outros podcasts do UOL, como o Baixo Clero e o UOL Entrevista.

Podcasts são programas que podem ser ouvidos a qualquer hora e lugar, no computador, smartphone ou em outro aparelho com conexão à internet. Para ouvir podcasts, você pode baixar aplicativos como o Spotify e o Apple Podcasts. Depois, basta buscar o nome do programa e dar play no episódio desejado.

Plenário aprova novo marco legal das franquias



Plenário do Senado Federal durante sessão deliberativa ordinária. Ordem do dia. Participam: senadora Rose de Freitas (Podemos-ES); senadora Kátia Abreu (PDT-TO); senador Omar Aziz (PSD-AM); senador Weverton (PDT-MA); senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE); senador Eduardo Gomes (MDB-TO); senador Lucas Barreto (PSD-AP). Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado

O Senado aprovou, nesta quarta-feira (6), o projeto de lei da Câmara (PLC) 219/2015 que moderniza o marco legal das franquias no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira de Franchising (ABF), o setor de franquias movimentou R\$ 174,84 bilhões em 2018. O número de empregos diretos nas franquias, segundo a associação, era de 1,3 milhão de pessoas no mesmo ano. O projeto segue para a sanção presidencial.

- Isso vai trazer segurança jurídica, transparência e simplificação para as duas partes. Quero lembrar que é um dos setores que mais crescem no país e no mundo, apesar de toda a crise que nós vivemos nos dois últimos anos - afirmou a senadora Kátia Abreu (PDT-TO), que relatou a proposição na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

O texto, do ex-deputado Alberto Mourão, revoga a atual lei sobre contratos de franquia empresarial (Lei 8.955, de 1994), substituindo-a por novas regras. Entre outros pontos, o projeto obriga o franqueador a fornecer ao interessado uma Circular de Oferta de Franquia (COF) com uma antecedência mínima de dez dias à assinatura do contrato ou do pagamento de taxas pelo franqueado. A proposição estabelece ampla liberdade contratual, desde que as opções estejam previstas na COF.

Devem constar no documento descrição detalhada da franquia, descrição geral do negócio e das atividades que serão desempenhadas pelo franqueado; remuneração periódica pelo uso do sistema, da marca e de outros direitos de **propriedade** intelectual do franqueador; e indicação do que é oferecido ao franqueado pelo franqueador, como suporte, incorporação de **inovações** tecnológicas às franquias, treinamento do franqueado e de seus funcionários.

Também deve ser informado na COF o âmbito territorial exclusivo para o franqueado, as quotas mínimas de aquisição, a possibilidade de recusa de produtos, o direito de transferência, assim como os critérios objetivos de seleção do franqueado, definidos pelo franqueador. O contrato de franquia poderá ser anulado caso as informações da COF sejam falsas.

Setor público

O projeto também autoriza as empresas públicas, as sociedades de economia mista e as entidades controladas direta ou indiretamente pela União, estados, Distrito Federal e municípios a adotarem o sistema de franquia, no que couber ao processo de licitação. Nesses casos, a COF deverá ser divulgada no início

Continuação: Plenário aprova novo marco legal das franquias

do processo de seleção.

O texto também detalha as condições de sublocação do ponto comercial ao franqueado. Caso o franqueador seja o locatário do imóvel a ser sublocado ao franqueado, haverá possibilidade de estabelecimento do valor da sublocação em valor superior ao da locação, desde que exista a devida previsão na COF. O projeto garante ainda que o valor pago ao franqueador na sublocação não poderá causar "excessiva onerosidade" ao franqueado.

A previsão pode solucionar a controvérsia sobre o valor de sublocação das instalações comerciais. De acordo com a Lei do Inquilinato, o aluguel da sublocação não pode ser superior ao da locação, mas o Poder Judiciário tem sido favorável aos franqueadores. O projeto deixa claro que é preciso haver a previsão para o negócio ocorrer.

Segundo a relatora, o projeto de lei^Â corrige a terminologia da lei vigente sobre franquias, afastando a possibilidade de que contrato dessa espécie possa ser interpretado como relação de consumo ou - no que se refere ao período de avaliação e treinamento - como relação empregatícia.

No caso das franquias internacionais, há expressa opção pela autonomia da vontade, permitindo-se que as partes escolham livremente o direito aplicável ao contrato, desde que referente ao domicílio de um dos contratantes.

Agência Senado (Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)

REGISTRO

Pedidos de patentes têm quinta queda consecutiva

São Paulo - Os pedidos de patentes feitos no Brasil tiveram a quinta queda consecutiva. A análise foi feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com base em dados do relatório World Intellectual Property Indicators 2019 da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (Ompi).

Segundo o relatório, em 2018 foram feitos 24.857 solicitações de depósitos de patente no Brasil, uma queda de 3,1% na comparação com o ano anterior. Em contrapartida, foram realizados 3,3 milhões de pleitos no mundo todo, o que corresponde a uma alta de 5,2%, ante 2017, e recorde da série histórica iniciada em 1980.

Em todo o mundo, o volume de pedidos de patentes vem aumentando há mais de uma década. Apenas em 2009 que houve queda, em função da crise financeira global. Já o Brasil apresentou alta nas solicitações entre 2009 e 2013, mas desde 2014 os números vêm caindo.

"A queda no pedido de patentes pode ser explicada pelo ambiente de econômico pouco favorável e pelo elevado nível de estoque aguardando a análise em 2018", disse o diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Carlos Eduardo Abijaodi.

As patentes servem para impedir terceiros de produzir, usar, vender ou importar produtos ou processos objetos da proteção. No Brasil, o processo de registro leva cerca de oito anos. Um dos principais problemas é o ressamamento das solicitações, chamado de *backlog*.

Em julho deste ano, o Ministério da Economia e o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) anunciaram medidas para reduzir burocracia, custos e tempo em processos de marcas e patentes. Havia cerca de 160 mil pedidos no lançamento do projeto do governo. Em três meses, o número foi reduzido para 139 mil.

"Em dois anos, pretendemos reduzir o estoque em 80%. A meta é bastante ambiciosa, mas já está em funcionamento e os resultados já vêm sendo observados", afirmou a diretora de Patentes, Programas de Computador e Topografias de Circuitos Integrados do Inpi, Liane Lage.

O número de patentes concedidas já vem apresentando alta. Em 2018, foi 82,9% maior, na comparação com 2017, de 5.450 para 9.966. Foi o quarto crescimento consecutivo nesse indicador, com tendência de manutenção da alta.

No acumulado de janeiro a setembro de 2019, já foram concedidas 9.303 patentes de invenção no Brasil, alta de 17% em relação ao mesmo período de 2018, quando foram aprovados 8.116 pedidos.

"Com o plano de combate ao *backlog* e melhora da economia, a tendência, após cinco anos consecutivos de queda, é que o número de solicitações volte a crescer", comentou Abijaodi. Os dados foram apresentados ontem no III Seminário de Propriedade Intelectual: Construindo Uma Agenda para o Brasil, em São Paulo. (Reuters)

Ecad anuncia nova superintendente à frente do órgão

Isabel Amorim assume o Ecad no lugar de Glória Braga.

Após mais de 22 anos à frente do Ecad, a advogada Glória Braga deixou nesta semana o cargo de Superintendente do órgão. Em seu lugar assumiu a executiva Isabel Amorim, escolhida pelas associações de música que administram o Ecad (UBC, Abramus, Amar, Assim, Sicam, Socimpro e Sbacem), após um rigoroso processo seletivo.

Ela chega com a missão de dar continuidade ao trabalho de desenvolvimento da cadeia produtiva da música por meio da valorização dos **direitos** autorais e tornar o escritório de arrecadação e distribuição de direitos cada vez mais digital e tecnológico.

Responsável por profundas transformações na gestão do **direito** autoral no Brasil, inovação nas práticas de governança, inúmeras conquistas/vitórias administrativas e judiciais e constante evolução tec-

nológica - que resultaram no aumento considerável de arrecadação e distribuição de direitos sobretudo nos últimos dez anos -, Glória Braga permanecerá dando expediente na sede da entidade, no centro do Rio de Janeiro, até o dia 14 deste mês. Após essa data, passa a se dedicar a novos desafios na área de consultoria, inclusive para o próprio Ecad.

A nova superintendente executiva do órgão é formada em Administração de Empresas e conta com vasta experiência em importantes grupos de mídia, como The New York Times, El País e Editora Abril. Tem ainda profundo conhecimento da cultura empresarial da América Latina, Europa e Estados Unidos. Isabel Amorim é pós-graduada em Comunicação pela Universidade de São Paulo (USP) e em Gerenciamento Global pela IE Madri, além de ter um MBA pela Business School de São Paulo e Rotman School em Toronto.

Índice remissivo de assuntos

Pirataria

3

Direitos Autorais

4, 9

Patentes

5

Propriedade Intelectual

6, 8

Inovação

6

Marco regulatório | INPI

8